

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 30 de outubro de 2020 às 07h42
Seleção de Notícias

O Presente - Online | PR

Pirataria | Biopirataria

Semana de combate à pirataria e biopirataria é lei no Paraná 3

Agência Brasil | BR

Marco regulatório | INPI

Terra indígena Sateré-Mawé é reconhecida como região de guaraná nativo 4

Lauro Jardim - O Globo Online | BR

Marcas

A pedido da Heineken, Conar decide pela retirada de ação da Bud em redes sociais 5

Semana de combate à pirataria e biopirataria é lei no Paraná

O Paraná ganhou um reforço na conscientização contra a pirataria. O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou esta semana a lei proposta na Assembleia Legislativa do Paraná pelo deputado Fernando Francischini (PSL) que cria a Semana Estadual de Combate à Pirataria e à **Biopirataria** no Paraná, a ser instituída na primeira semana de dezembro.

O objetivo da Lei 20.368/2020 é divulgar dados sobre os prejuízos causados pela pirataria e pela **biopirataria**; conscientizar a população paranaense sobre os problemas provocados por essa prática ao meio ambiente, ao comércio, à indústria, à economia e à segurança pública.

A pirataria de produtos não prejudica somente a indústria, prejudica governos e entes do Estado, pois a arrecadação de tributos não é realizada, prejudica a sociedade porque empregos deixam de ser gerados os cidadãos são submetidos a condições degradantes de trabalho, justificou o deputado.

O projeto cita dados do **Conselho** Nacional de Combate à Pirataria, apontando um prejuízo anual de R\$ 147 milhões ao setor produtivo. A situação no Paraná também preocupa já que o estado está na rota do contrabando e descaminho.

O Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron), por exemplo, apreendeu em seus oito anos de atuação

56.683 volumes de produtos contrabandeados, 8.268 unidades de mercadorias diversas identificadas e cerca de 60 milhões de maços de cigarros. O BPFron atende 139 municípios que fazem divisa com o Paraguai e Argentina e com os estados do Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Segundo estudo do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), 77% de todos os cigarros que circulam no Paraná são ilegais, sendo a vasta maioria contrabandada.

ANIMAIS

Quanto ao mercado ilegal da **biopirataria**, os dados são tão alarmantes quanto os de produtos industrializados. O tráfico de animais silvestres é o terceiro maior comércio ilegal do mundo, perdendo apenas para o tráfico de armas e de drogas.

O Paraná possui a maior concentração de Mata Atlântica contínua do território nacional, sendo esse bioma o com maior diversidade de espécies do planeta, estando sempre sofrendo ameaças da **biopirataria**. O Brasil perde, anualmente, com a venda ilegal de plantas e animais uma quantia financeira incalculável e uma gama irrecuperável de seus recursos, justificou.

Com assessoria

Terra indígena Sateré-Mawé é reconhecida como região de guaraná nativo



A terra indígena Andirá-Marau, do povo Sateré-Mawé, foi reconhecida como **indicação** geográfica (IG) para o guaraná nativo.

O reconhecimento foi feito pelo **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**). No caso, a denominação identifica o produto como originário de um local, com identidade própria, e características que se devem essencialmente a fatores naturais e humanos.

É a primeira IG, no Brasil, a ser utilizada por um povo indígena.

O coordenador-geral de **indicação** geográfica do **INPI**, Marcelo Pereira, falou sobre os elementos que levaram ao reconhecimento da terra indígena, que fica na divisa entre o Amazonas e o Pará.

O registro de uma IG vai possibilitar proteger e identificar o guaraná beneficiado pelos Sateré-Mawé.

Segundo Débora Santiago, coordenadora de **Indicação** Geográfica do Ministério da Agricultura, além da proteção contra **pirataria**, a IG também vai valorizar o guaraná produzido na área.

O presidente do Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé, Obadias Batista, destaca que o guaraná

nativo do seu povo já é exportado para a França e a Itália.

A liderança acredita que a **indicação** geográfica também ajuda a manter a cultura milenar, muitas vezes perdida pelo próprio povo.

Para os Sateré-Mawé, o guaraná é sagrado. Obadias explica que a planta germinou dos olhos de uma criança indígena assassinada pelos tios.

O guaraná nativo produzido pelo povo Sateré-Mawé é colhido na floresta, secado lentamente no forno de argila, desidratado e defumado artesanalmente, o que garante as propriedades como cheiro e sabor por mais tempo. Apenas o que não é consumido pela comunidade é comercializado na forma de grão, pó ou em pasta, chamada de bastão de guaraná ou pão de waraná.

A pedido da Heineken, Conar decide pela retirada de ação da Bud em redes sociais



Chris Ratcliffe / Bloomberg

que considera legítimo, e ressaltou os benefícios da concorrência para consumidores.

A relatora do caso no Conar recusou todos os argumentos da Ambev e concordou com os termos da denúncia da Heineken de que houve **marketing** de emboscada. Ela considerou que houve claro desrespeito ao artigo do código de ética publicitária que fala sobre esse tipo de ação. O voto foi aceito por unanimidade entre os conselheiros.

A pedido da Heineken, o Conar decidiu pela suspensão de uma ação da Budweiser em redes sociais por considerar que houve **marketing** de emboscada na postagem feita pela cerveja da Ambev.

A Heineken abriu o processo no Conar por causa de uma ação promocional da Bud no Twitter. A marca pedia aos internautas que tirassem fotos com a cerveja na mão, em frente à TV, usando a hashtag #Bud-NoJogo, em troca de cerveja de graça. A promoção foi feita em 23 de agosto, dia em que foram exibidos jogos do Brasileirão da série A e C e a final da Champions League, que é patrocinada pela Heineken.

No processo, a Heineken considerou que a Bud se usou de propaganda parasitária no dia do jogo e, por isso, pediu ao Conar a retirada da ação promocional.

Em sua defesa, a Ambev negou que usou qualquer elemento que possa ser considerado parasitário e disse que a denúncia da Heineken tem como objetivo realizar um bloqueio comercial. A cervejaria definiu sua ação como "marketing de oportunidade", algo

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3, 4

Pirataria | Biopirataria

3

Denominação de Origem

4

Marco regulatório | INPI

4

Marcas

5